

3.9 - MRS Logística S.A.:

3.9.1 - Informações Gerais da Ferrovia:

A MRS Logística S.A. obteve a concessão da Malha Sudeste, pertencente à Rede Ferroviária Federal S.A., no leilão realizado em 20/09/96. A outorga desta concessão foi efetivada por Decreto Presidencial de 26/11/1996, publicado no Diário Oficial da União de 27/11/96, e a empresa iniciou a operação dos serviços públicos de transporte ferroviário de cargas em 01/12/96.

Área de Atuação	Minas Gerais Rio de Janeiro São Paulo		
Extensão das Linhas	Bitola	1,60 m	1.674,1 km
		1,00/1,60 m	1.631,9 km
			42,2 km
Pontos de Interconexão com Ferrovias			
Ferrovia Centro-Atlântica S.A.	Eng.º Lafaiete Bandeira-MG Ferrugem-MG Miguel Burnier-MG Três Rios-RJ		
Estrada de Ferro Vitória a Minas	Açominas-MG		
FERROBAN - Ferrovias Bandeirantes S.A.	Jundiaí-SP Lapa-SP Perequê-SP		
Pontos de Interconexão com Portos			
Rio de Janeiro-RJ Sepetiba-RJ Santos-SP			

3.9.1.1 – Transporte de Cargas Realizado:

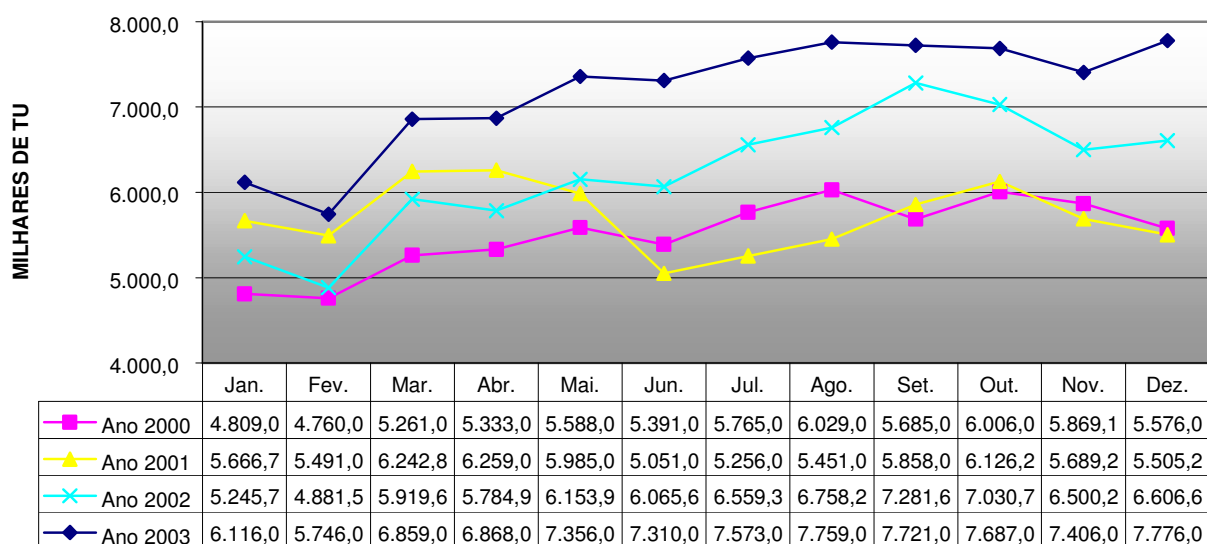
Principais Mercadorias Transportadas em Tonelada Útil Tracionada (TU) – 2002 e 2003

Produto Agregado	Mercadorias	2002	2003	Variação %
Produção Agrícola	Açúcar	516.998	-	-100,00
	Subtotal	516.998	-	-100,00
Soja e Farelo de Soja	Soja	4.329.045	5.205.300	20,24
	Subtotal	4.329.045	5.205.300	20,24
Cimento	Cimento	1.699.664	1.725.100	1,50
	Subtotal	1.699.664	1.725.100	1,50
Carvão/Coque	Carvão	3.254.770	3.134.100	-3,71
	Coque	96.600	918.400	-
	Subtotal	3.351.370	4.052.500	20,92
Indústria cimenteira e Construção civil	Areia	415.002	-	-100,00
	Subtotal	415.002	0	-100,00
Minério de Ferro	Minério de Ferro	50.730.618	61.564.600	21,36
	Subtotal	50.730.618	61.564.600	21,36
Indústria siderúrgica	Produtos Siderúrgicos	5.156.979	6.577.000	27,54
	Subtotal	5.156.979	6.577.000	27,54
Granéis Minerais	Enxofre	66.600	700.300	951,50
	Bauxita	990.097	1.270.500	28,32
	Subtotal	1.056.697	1.970.800	86,51
Outras Mercadorias		7.531.427	5.081.700	-32,53
Total		74.787.800	86.177.000	15,23

3.9.2 – Indicadores Operacionais:

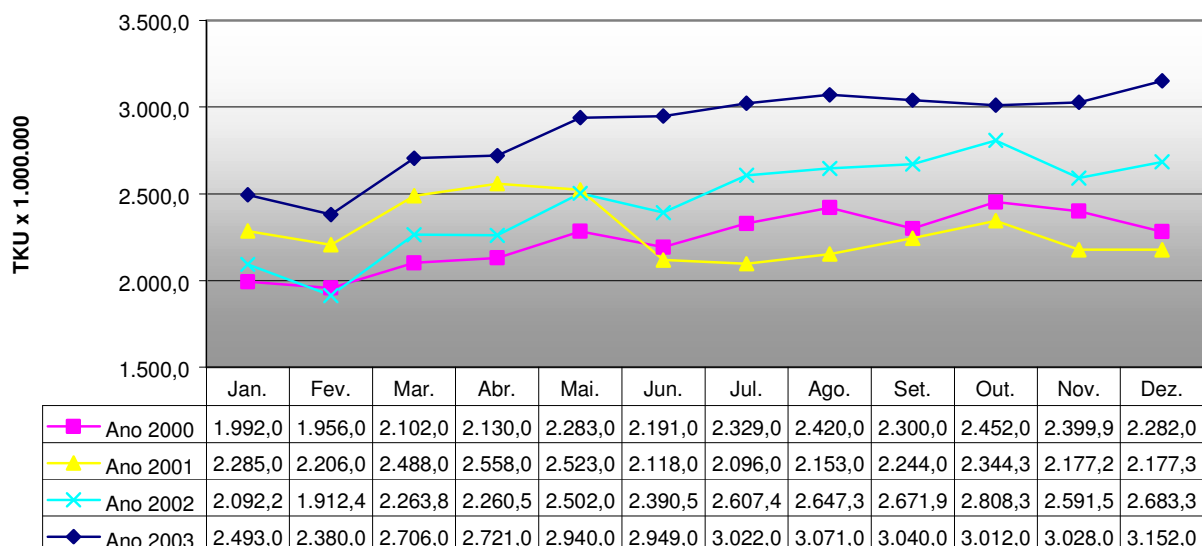
3.9.2.1 – Total de Carga Transportada:

Evolução Mensal da Tonelada Útil Tracionada - TU

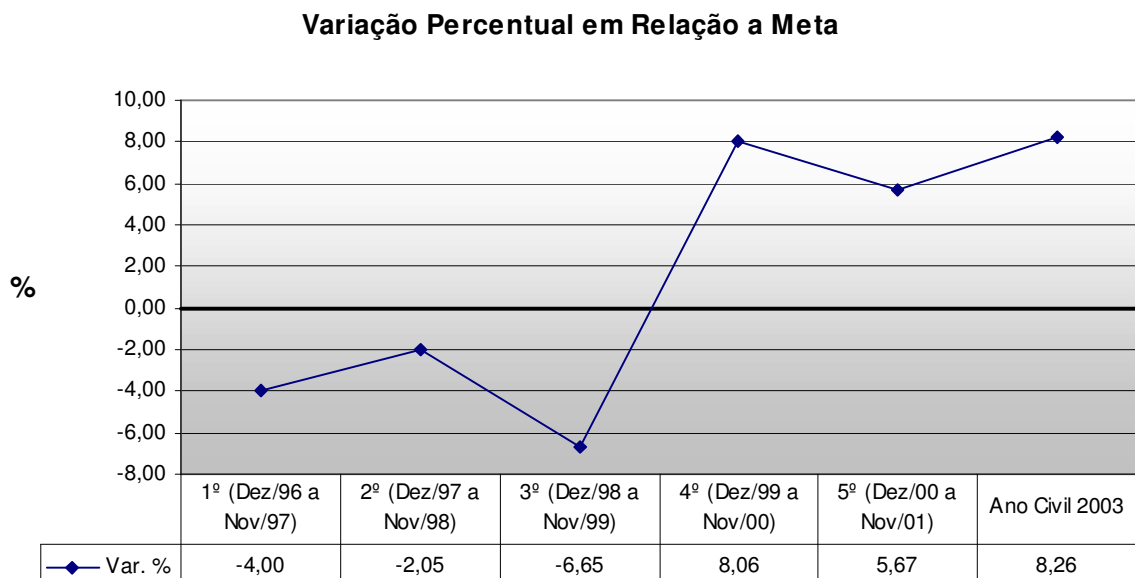
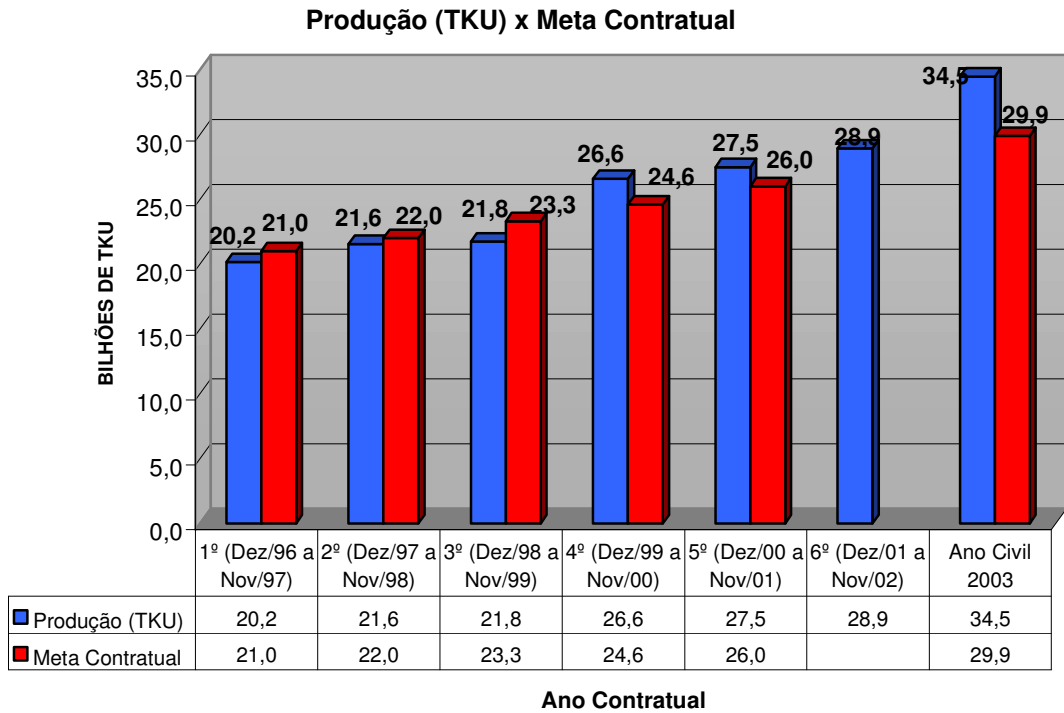


3.9.2.2 - Produção do Transporte de Cargas:

Evolução Mensal da Tonelada Quilômetro Útil - TKU



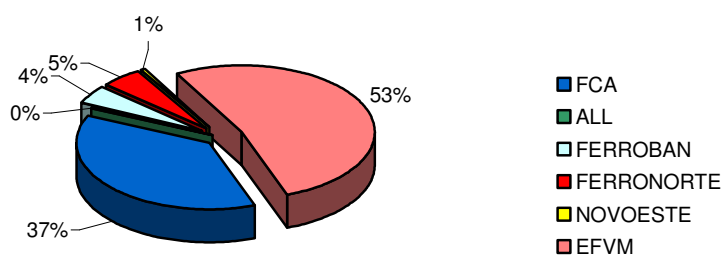
3.9.2.3 – Meta de Produção:



3.9.2.4 – Tráfego Mútuo e Direito de Passagem: TKU (10⁶)

Ferrovias de Origem	Jan/03	Fev/03	Mar/03	Abr/03	Mai/03	Jun/03	Jul/03	Ago/03	Set/03	Out/03	Nov/03	Dez/03	Total
FCA	58,1	48	55,5	55,2	55,3	42,4	45,7	41,3	38,9	47,2	43,6	52,8	584,0
ALL	2,0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2,0
FERROBAN	5,7	3,8	3,1	4,5	5,2	5,7	5,8	6,7	8,2	7,6	7,4	6	69,7
FERRONORTE	1,5	4,5	8,3	8,9	9,1	9,2	8,8	8,3	7,9	5,9	3,9	4,2	80,5
NOVOESTE	0,2	0,3	1,2	1	1,1	0,9	0,9	0,6	0,6	0,8	0,5	0,4	8,5
EFVM	58,2	63,9	62,3	70,8	85,7	78	75,6	52	57,4	70,7	75	72,9	822,5
TOTAL	125,7	120,5	130,4	140,4	156,4	136,2	136,8	108,9	113	132,2	130,4	136,3	1.567,2

Distribuição Percentual das Operações em Tráfego Mútuo e Direito de Passagem

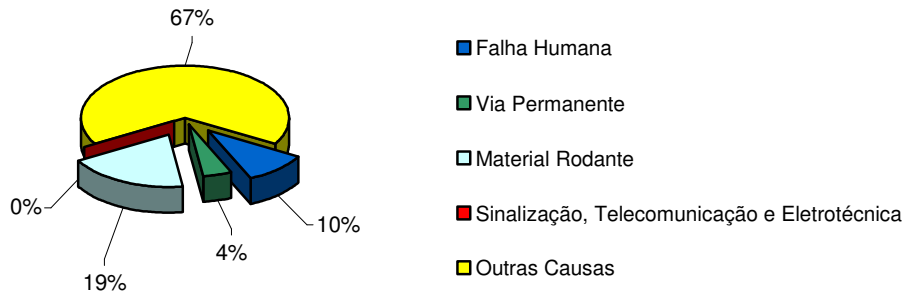


3.9.3 – Segurança Operacional:

3.9.3.1 – Causas dos Acidentes com Trem de Carga:

Causas de acidentes	jan/03	fev/03	mar/03	abr/03	mai/03	jun/03	jul/03	ago/03	set/03	out/03	nov/03	dez/03	Total
Falha Humana	4	0	3	2	1	2	1	1	1	5	2	3	25
Via Permanente	0	1	3	0	1	1	2	2	0	0	0	1	11
Material Rodante	2	5	5	5	3	3	7	3	4	4	3	4	48
Sinalização, Telecomunicação e Eletrotécnica	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Outras Causas	12	6	15	15	14	16	18	13	13	14	16	15	167
Número total de acidentes ocorridos	18	12	26	22	19	22	28	19	18	23	21	23	251

Distribuição Percentual das Causas dos Acidentes

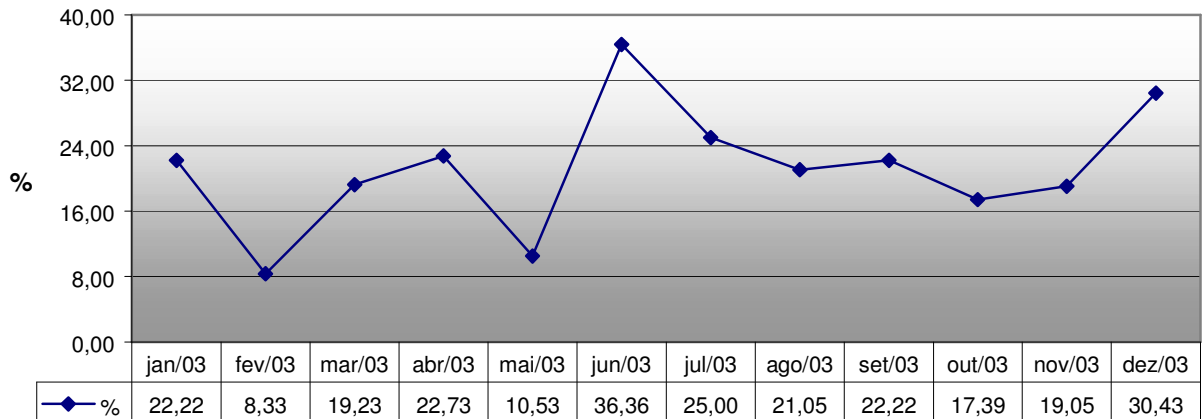


3.9.3.2 – Gravidade dos Acidentes:

Gravidade dos acidentes	jan/03	fev/03	mar/03	abr/03	mai/03	jun/03	jul/03	ago/03	set/03	out/03	nov/03	dez/03	Total
Ocorrências	18	12	26	22	19	22	28	19	18	23	21	23	251
Acidentes Graves	4	1	5	5	2	8	7	4	4	4	4	7	55
Acidentes com Vítimas	4	1	5	5	2	8	7	4	4	4	4	7	55
Número de Vítimas	4	1	5	5	2	8	7	4	4	5	4	7	56
Com Danos ao Meio Ambiente	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Com Danos à Comunidade	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

3.9.3.3 – Relação entre acidentes graves e acidentes:

Relação entre acidentes graves e ocorrências



3.9.3.4 – Indicadores considerados no cálculo do Índice de Acidentes:

Número de Acidentes

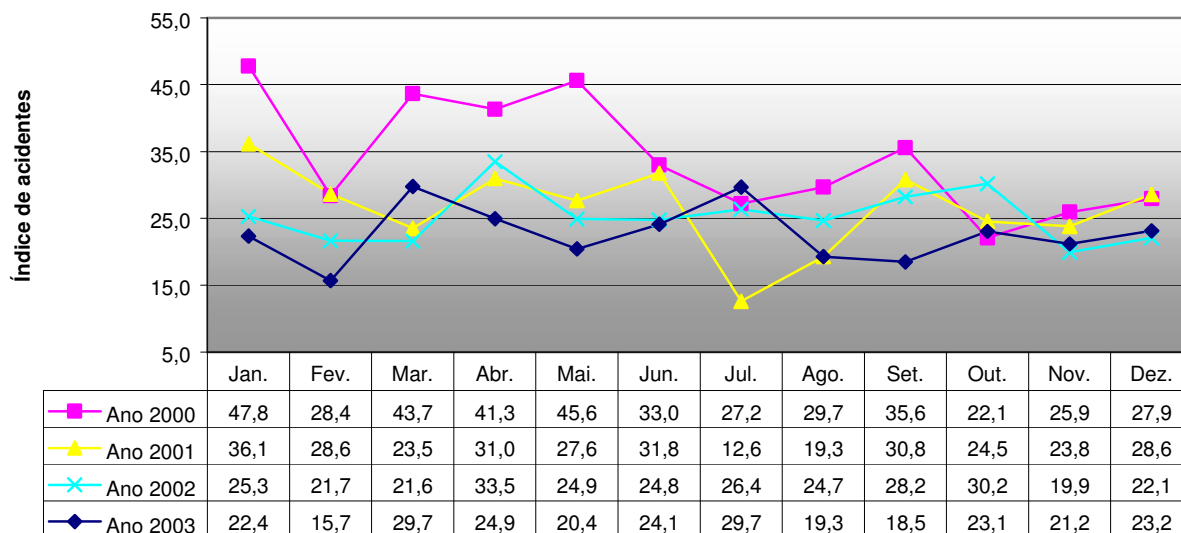
	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.	Total
2000	33	22	37	31	39	27	23	25	28	19	22	23	329
2001	30	22	21	27	24	24	9	15	25	20	18	21	256
2002	18	14	16	24	19	19	22	21	24	27	17	19	240
2003	18	12	26	22	19	22	28	19	18	23	21	23	251

Trem.Km (10³)

	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.	Total
2000	690,4	774,0	847,0	750,0	855,0	818,0	846,0	843,0	786,5	861,0	848,0	823,0	9.741,9
2001	830,0	768,0	893,0	871,0	868,0	755,0	714,0	779,0	812,0	815,2	756,9	734,2	9.596,3
2002	712,0	646,6	740,1	716,3	761,9	766,1	833,8	850,7	850,2	894,1	852,3	860,6	9.484,8
2003	805,0	766,0	874,0	882,0	930,0	912,0	943,0	987,0	975,0	997,0	991,0	993,0	11.055,0

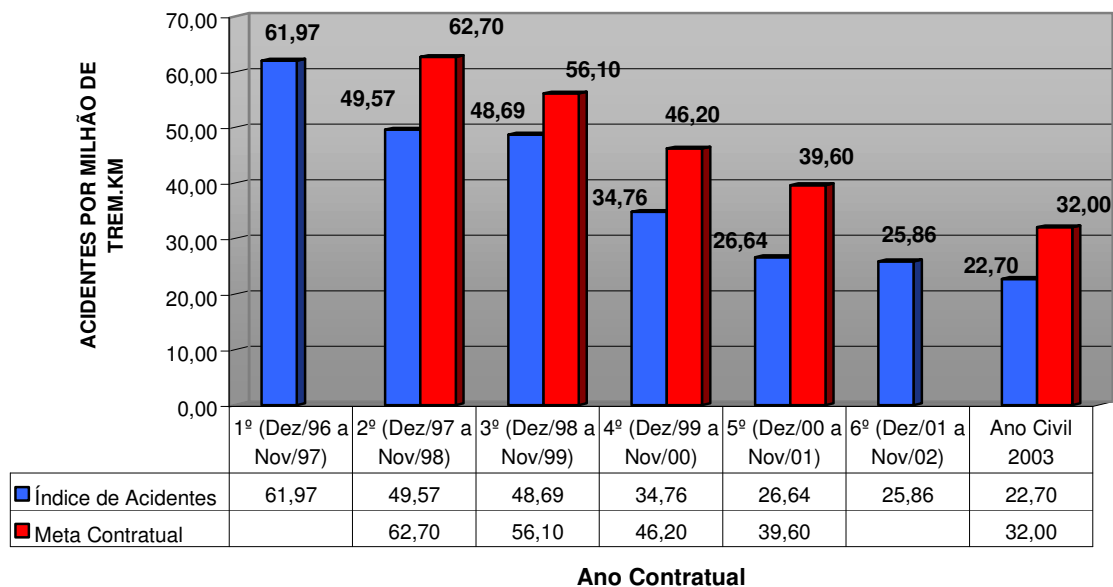
3.9.3.5 – Índice de Acidentes:

Evolução Mensal do Índice de Acidentes
Nº de acidentes/Milhão de trem.Km

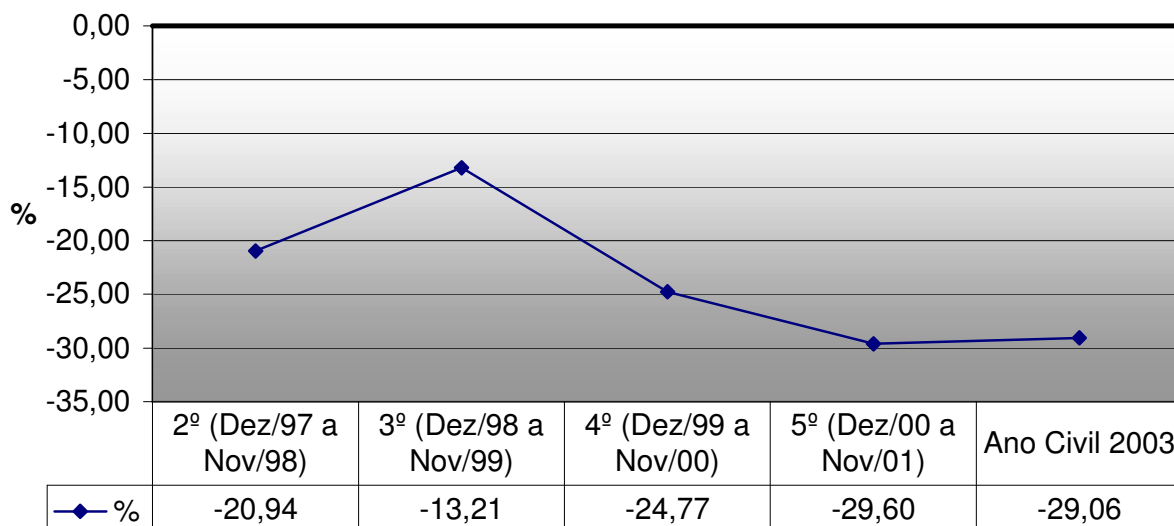


3.9.3.6 – Meta de Redução de Acidentes:

Índice de Acidentes x Meta Contratual



Varição Percentual em Relação a Meta



3.9.4 – Dados Econômico-Financeiros:

3.9.4.1–Balço Patrimonial Sintético, Demonstração do Resultado – Série Histórica, Indicadores Econômicos – Financeiros, Gráfico da Evolução da Receita Líquida e do Custo do Serviços

BALANÇO PATRIMONIAL SINTÉTICO

R\$ mil

ITENS	1999	2000	2001	2002	2003
ATIVO CIRCULANTE	289.748	248.103	281.479	207.714	421.030
REALIZÁVEL À LONGO PRAZO	300.279	294.627	267.387	378.077	378.309
ATIVO PERMANENTE	473.816	541.630	621.996	570.704	678.082
	1.063.843	1.084.360	1.170.862	1.156.495	1.477.421
PASSIVO CIRCULANTE	411.737	251.461	315.964	484.105	495.678
EXIGÍVEL À LONGO PRAZO	420.758	635.132	818.524	802.825	701.105
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	231.348	197.767	36.374	(130.435)	280.638
PASSIVO TOTAL	1.063.843	1.084.360	1.170.862	1.156.495	1.477.421

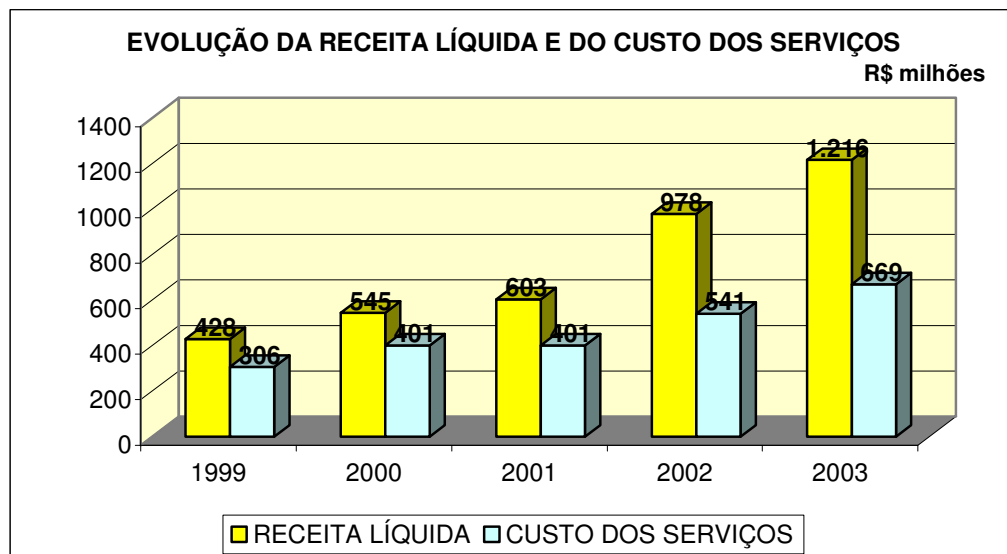
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

R\$ mil

ITENS	1999	2000	2001	2002	2003
Receita Bruta de Serviços	473.677	594.120	657.755	1.075.441	1.347.136
Deduções da Receita	(45.257)	(49.033)	(55.254)	(97.072)	(130.873)
Receita Líquida - RL	428.420	545.087	602.501	978.369	1.216.263
Custo dos Serviços Prestados	(305.743)	(401.455)	(460.889)	(540.613)	(668.618)
LUCRO (PREJUÍZO) BRUTO	122.677	143.632	141.612	437.756	547.645
Receitas (Despesas) Operacionais	(182.073)	(186.532)	(302.971)	(588.875)	(214.409)
Receitas(Despesas) Financeiras	(142.251)	(156.564)	(274.764)	(531.055)	(167.316)
Outras Receitas(Despesas)Operacionais	(39.822)	(29.968)	(28.207)	(57.820)	(47.093)
LUCRO (PREJUÍZO) OPERACIONAL	(59.396)	(42.900)	(161.359)	(151.119)	333.236
Resultado Não Operacional	-	-	(153)	129	(3.509)
RESULTADO ANTES DO IR, CSSL E PARTICIPAÇÕES	(59.396)	(42.900)	(161.512)	(150.990)	329.727
Contribuição Social e IR	(4.332)	9.319	119	(15.819)	22.155
RESULTADO DO EXERCÍCIO	(63.728)	(33.581)	(161.393)	(166.809)	351.882

INDICADORES ECONÔMICOS FINANCEIROS

Indicadores	1999	2000	2001	2002	2003
LIQUIDEZ GERAL	0,71	0,61	0,48	0,46	0,67
LIQUIDEZ CORRENTE	0,70	0,99	0,89	0,43	0,85
ENDIVIDAMENTO DO ATIVO TOTAL (%)	78,25	81,76	96,89	111,28	81,00
COMPOSIÇÃO DO ENDIVIDAMENTO (%)	49,46	28,36	27,85	37,62	41,42
PARTICIPAÇÃO DE CAPITAL DE TERCEIROS (%)	359,85	448,30	3.118,95	-	426,45
RENTABILIDADE LÍQUIDA DO ATIVO (%)	-	-	-	-	23,82
RENTABILIDADE DO PATR. LÍQUIDO (%)	-	-	-	-	-
IMOBILIZAÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO (%)	204,81	273,87	1.710,00	-	241,62
GARANTIA DO CAPITAL DE TERCEIROS (%)	27,79	22,31	3,21	-	23,45



A Receita Bruta de Serviços apresentou no período, crescimento nominal de 184,40%, equivalente a uma taxa média anual de 29,86%. Já os Custos dos Serviços Prestados, cresceram 118,69% equivalente a uma taxa média anual de 21,61%. Como consequência, a Concessionária apresentou Lucro Operacional ao longo de todo o período, atingindo o montante de R\$ 1.393.322 mil.

Por outro lado, as Despesas Financeiras atingiram, no período, o montante de R\$ 1.452.567 mil, valor este superior ao Lucro Operacional do período. Destaca-se que em 2003, face a taxa de câmbio favorável, houve expressiva redução nas Despesas Financeiras, possibilitando, inclusive, a geração de lucro da ordem de R\$ 351.882 mil.

Face o resultado obtido em 2003, foi revertida a situação de Patrimônio Líquido negativo em 2002 R\$ 130.438 mil, para um valor positivo da ordem de R\$ 280.638 mil.

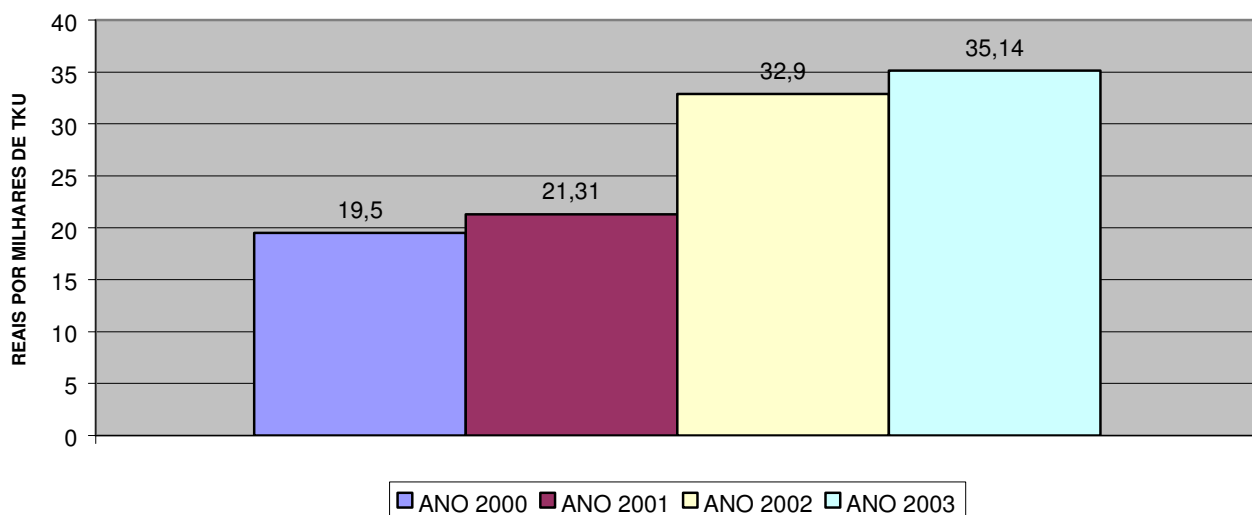
3.9.4.2 – Investimentos e Outras Inversões:

INVESTIMENTOS (R\$ mil)	Previsto Anual para 2003	Total Realizado em 2003	Realizado/Previsto %
Material rodante	35.833	66.082	184,42
Vagão	11.278	34.765	308,26
Locomotiva	24.555	30.927	125,95
Outros veículos ferroviários	-	390	-
Telecomunicações / Sinalização	8.162	4.664	57,14
Infra-estrutura	5.000	26.919	538,38
Oficinas	1.240	496	40,00
Capacitação de pessoal	128	-	-
Outros	19.108	9.127	47,77
SUBTOTAL	69.471	107.288	154,44
OUTRAS INVERSÕES (R\$ mil)			
Superestrutura de via permanente	9.969	6.498	65,18
Veículos rodoviários	-	-	-
Outras	-	-	-
SUBTOTAL	9.969	6.498	65,18
TOTAL GERAL	79.440	113.786	143,24

3.9.5 – Índices de Produtividade da Ferrovia:

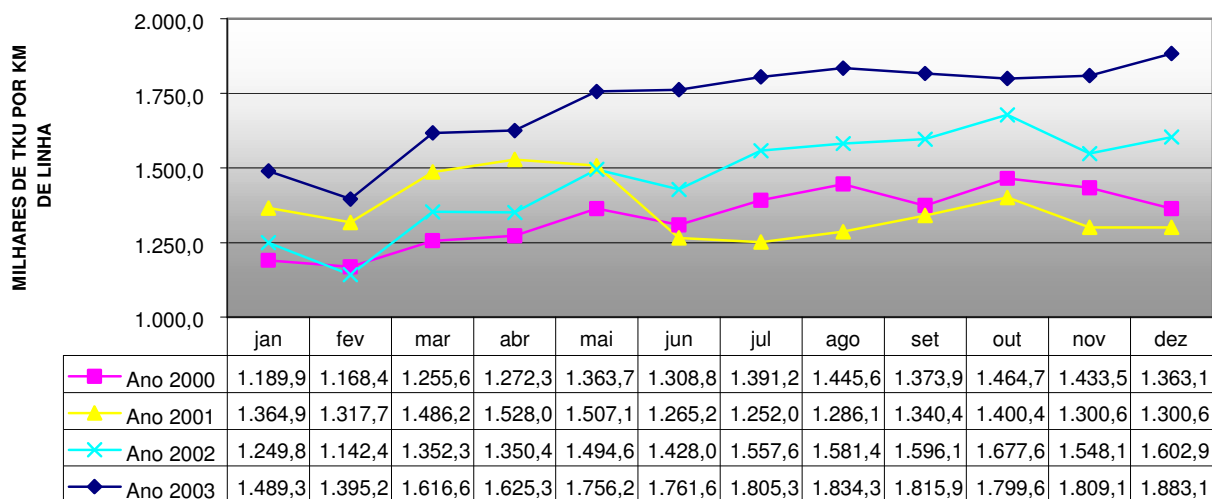
3.9.5.1 – Produto Médio:

Evolução Anual do Produto Médio

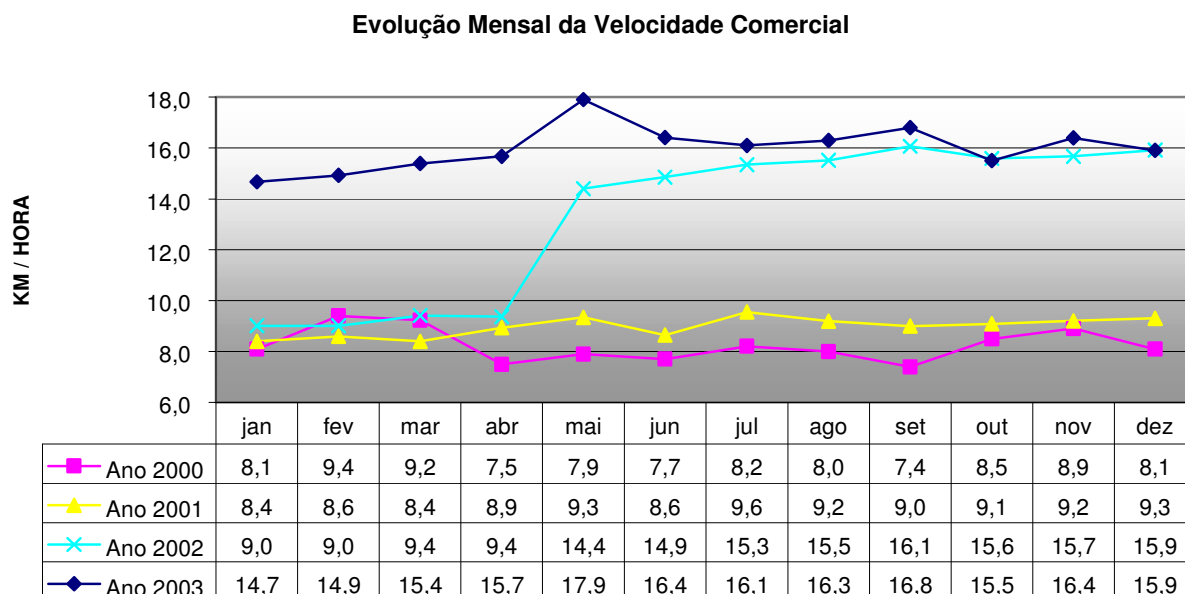


3.9.5.2 – Densidade Média de Tráfego:

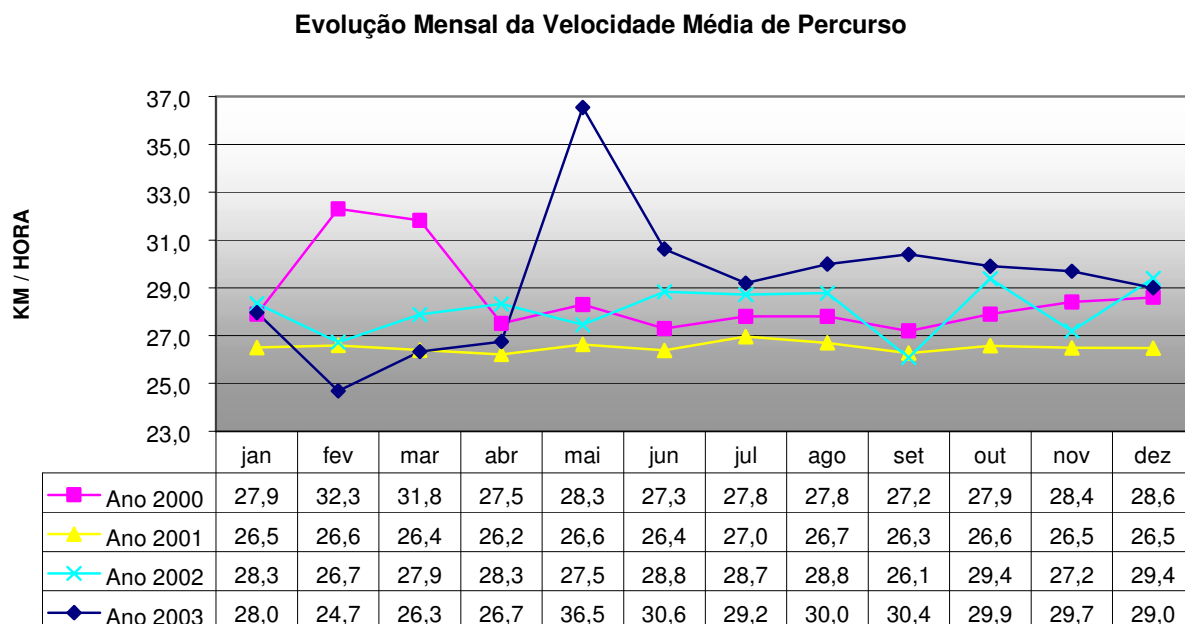
Evolução Mensal da Densidade Média de Tráfego



3.9.5.3 – Velocidade Média Comercial:

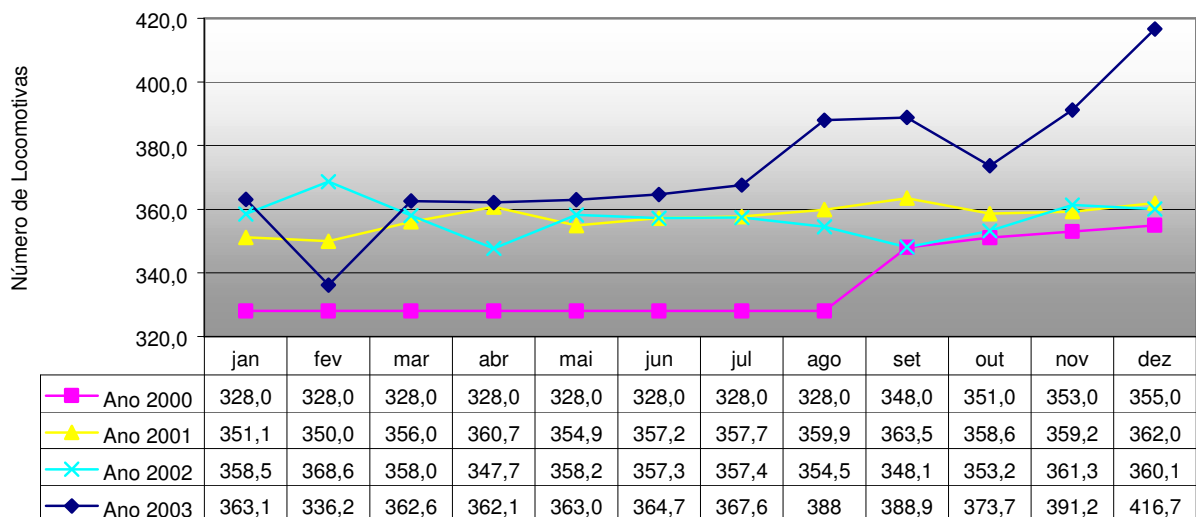


3.9.5.4 – Velocidade Média de Percurso:



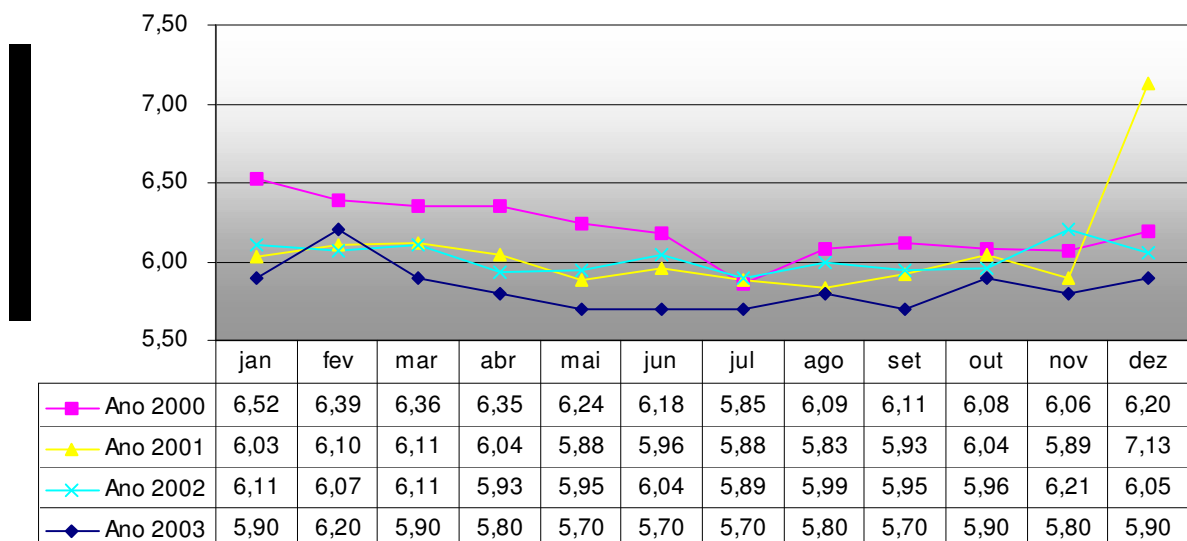
3.9.5.5 – Locomotivas em Tráfego na Malha:

Locomotivas em Tráfego na Malha



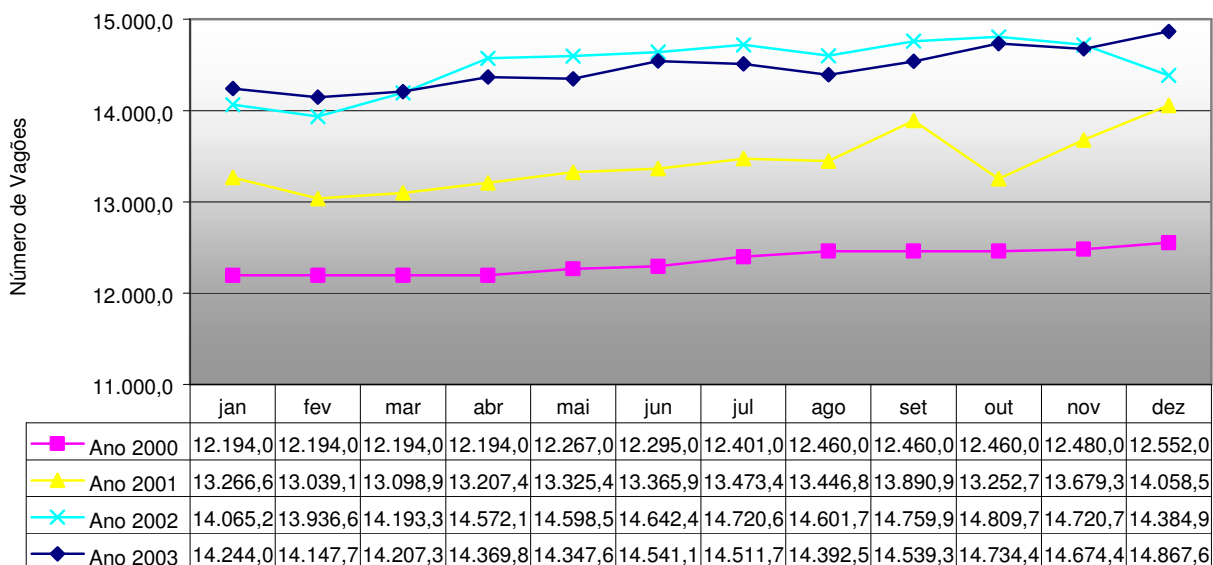
3.9.5.6 - Consumo de Combustível:

Evolução Mensal do Consumo de Combustível



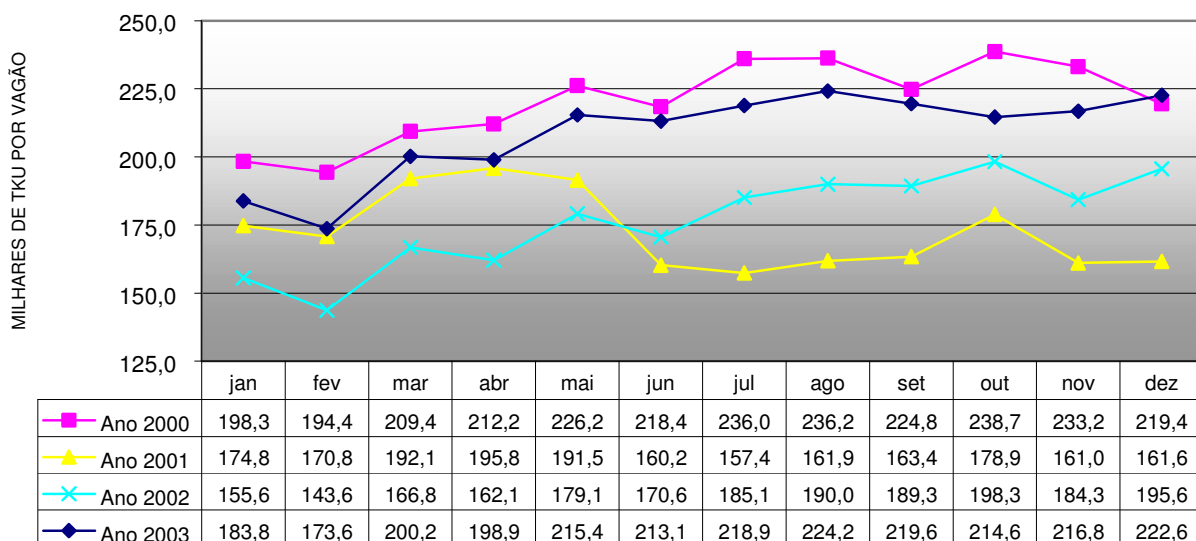
3.9.5.7 – Vagões em Tráfego:

Vagões em Tráfego na Malha



3.9.5.8 – Produtividade de Vagões:

Evolução Mensal da Produtividade de Vagões



3.9.6 – Fiscalização dos Serviços pelo Poder Concedente:

3.9.6.1 – Inspeções Programadas:

No período abrangido por este Relatório foram realizadas inspeções programadas nos períodos de 10 a 14/11/2003 e 17 a 21/11/2003, desenvolvendo-se ao longo das vias, nos pátios de formação e recomposição de trens, nos terminais de carga e descarga e na oficina de Reparação de Locomotivas e Vagões do Horto Florestal e Oficina de Coronel Guedes (Ferrovia do Aço).

Do total de 1.674 km de linhas, foram inspecionados os trechos Guaíba-Barra do Piraí, Barra do Piraí-Juiz de Fora, Jeceaba-Barreiro, Joaquim Murtinho-Miguel Burnier, Ramal da Paraibuna de Metais, Ramal da Açominas, Saudade-Bom Jardim, Barra do Piraí-Eng.º Manoel Feio, Variante Suzano-Rio Grande da Serra, Mogi das Cruzes, Santos-Piaçaguera, Piaçaguera-Rio Grande da Serra, Ramal de Conceiçãozinha, Ramal de Areais, num total de 993 km de via permanente o que equivale a 59,3% da concessão.

As conclusões da inspeção encontram-se no Relatório de Inspeção Técnico-Operacional da MRS Logística S.A. -2003.

3.9.6.2 – Inspeções Eventuais:

Levantamento fotográfico para diagnóstico do trecho ferroviário São José dos Campos - Jacareí - César de Souza, concedido a MRS Logística S.A., realizado no dia 02/09/03, tendo em vista solicitação do Ministério Público Federal.